

OLGA LÚCIA CASTREGHINI DE FREITAS FIRKOWSKI

**A NOVA TERRITORIALIDADE DA INDÚSTRIA E O AGLOMERADO
METROPOLITANO DE CURITIBA**

**Tese apresentada ao Programa de Pós-
Graduação em Geografia Humana,
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
Humanas, Universidade de São Paulo,
como requisito parcial à obtenção do
título de Doutor de Geografia.**

Orientador: Prof.^a Dr.^a Sandra Lencioni

SÃO PAULO

2001

*Ao **Henrique**, por tudo.*

*Aos meus filhos **Nicole** e **Marcel**.
Com a esperança de que um dia
possam compreender o
significado desta empreitada.*

AGRADECIMENTOS

É longa a lista de pessoas e instituições que possibilitaram a finalização deste trabalho, dentre todas inicio agradecendo de modo muito especial à Prof^ª. Dr.^a Sandra Lencioni, seu profissionalismo é um exemplo a ser seguido e sua amizade uma conquista a ser preservada.

Sou muito grata ao apoio institucional do Departamento de Geografia e à Universidade Federal do Paraná como um todo, pois sem a concessão do afastamento que tive, teria sido mais difícil a realização de meu programa de estudos de doutoramento.

Aos amigos Inês, Chisato, Francisco, Naldy, Sylvio e tantos outros que tiveram uma palavra amiga de incentivo, bem como uma angústia a ser compartilhada sobre a tese, sobre a universidade, sobre a Geografia, sobre a vida.

Aos alunos da graduação e da pós-graduação que primeiramente ouviram minhas idéias, permitindo que, ao falar sobre elas percebesse ora inconsistências ora coerência. Em especial à Cássia e Mônica pela elaboração dos mapas e figuras e ao Jackson por alguns dos dados fundamentais ao trabalho.

À CAPES que me concedeu ajuda material sob a forma de bolsa PICD e ao Programa de Pós Graduação em Geografia Humana da Universidade de São Paulo pela possibilidade de conviver com pessoas e idéias as mais variadas, resultando preciosas amizades.

Às diversas instituições que cederam dados e informações sem as quais o trabalho não se viabilizaria, com destaque para Companhia de Desenvolvimento de Curitiba, Coordenação da Região Metropolitana, Secretaria Estadual da Indústria e do Desenvolvimento Econômico, Secretaria do Estado da Fazenda e Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, este último sobretudo na pessoa de Rosa Moura, com quem tive a oportunidade de discutir e aprender sobre as questões metropolitanas.

Aos familiares que sempre estiveram ao meu lado, juntos superando alguns momentos difíceis que passamos ao longo desses últimos anos.

À minha mãe Áurea, cujo suporte foi decisivo para me aliviar de certos encargos domésticos de mãe e de dona de casa.

Ao meu marido Henrique, pelas sugestões, pelo apoio incondicional, pela presença constante em todos os momentos da minha vida. E aos meus filhos, Nicole e Marcel que, junto com meu marido, involuntariamente arcaram com o mais doloroso ônus da realização desse trabalho: a ausência, a intolerância e a impaciência.

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS	v
LISTA DE FIGURAS.....	v
LISTA DE GRÁFICOS	vi
LISTA DE MAPAS	vii
LISTA DE TABELAS	viii
LISTA DE SIGLAS	x
RESUMO	xii
ABSTRACT	xiii
INTRODUÇÃO	1
1 INDUSTRIALIZAÇÃO E URBANIZAÇÃO EM CURITIBA PÓS ANOS 70	24
1.1 A EMERGÊNCIA DA INDÚSTRIA DINÂMICA E SUA CONCENTRAÇÃO EM CURITIBA	27
1.2 A ACELERAÇÃO DA URBANIZAÇÃO E A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA	47
1.3 CURITIBA: ENTRE AS AÇÕES DO PLANEJAMENTO URBANO E AS INTENÇÕES DO PLANEJAMENTO METROPOLITANO	57
2 O CONTEXTO NACIONAL DOS ANOS 90 E SUA RELAÇÃO COM AS TRANSFORMAÇÕES DE CURITIBA	75
2.1 A DESCONCENTRAÇÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA E SEUS DESDOBRAMENTOS EM CURITIBA	78
2.1.1 A atuação do poder público na criação de condições atrativas às indústrias	102
2.2 METROPOLIZAÇÃO E DINÂMICA SÓCIO-ESPACIAL	114
2.2.1 A conformação do aglomerado metropolitano de Curitiba	124
3 A NOVA TERRITORIALIDADE DA INDÚSTRIA NO AGLOMERADO METROPOLITANO E A RECOMPOSIÇÃO URBANA DE CURITIBA	143
3.1 A DINÂMICA INDUSTRIAL RECENTE E A CONSOLIDAÇÃO DA ESTRUTURA PRODUTIVA	144
3.2 A NOVA TERRITORIALIDADE DA INDÚSTRIA E O AGLOMERADO METROPOLITANO	163
3.2.1 Os complexos de produção flexíveis	176
3.3 DA INDÚSTRIA FORDISTA À NOVA DIMENSÃO INDUSTRIAL DE CURITIBA	202
3.3.1 O Parque de <i>Software</i> e o tecnoparque	210
3.3.2 A limitada inserção de Curitiba na nova fase industrial	222
3.4 A RECOMPOSIÇÃO URBANA DE CURITIBA	225
3.4.1 Curitiba: de cidade contemplativa à metrópole competitiva	226
3.4.2 Os novos conteúdos de Curitiba e a afirmação de sua centralidade	233
3.4.2.1 A renovação das atividades e serviços	238
3.4.2.2 Os novos espaços urbanos	249
CONSIDERAÇÕES FINAIS	261
REFERÊNCIAS	267

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	PARANÁ: GÊNEROS INDUSTRIAIS MAIS REPRESENTATIVOS, SEGUNDO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS, VALOR DA PRODUÇÃO E PESSOAL OCUPADO, 1939-1980	33
QUADRO 2	CLASSIFICAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS POR PORTE, SEGUNDO A FAIXA DE FATURAMENTO	150
QUADRO 3	RMC: INDÚSTRIAS COM FATURAMENTO Z, SEGUNDO O ANO DE INÍCIO, 1995-1999	160
QUADRO 4	ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS LOCALIZADOS NO MAPA 14	191
QUADRO 5	CURITIBA: PRINCIPAIS EMPRESAS SURGIDAS A PARTIR DE INCUBADORAS TECNOLÓGICAS E DE <i>SOFTWARE</i>	217
QUADRO 6	CIC: USO DO SOLO NA IMPLANTAÇÃO E ATUALMENTE	223
QUADRO 7	OS DEZ MANDAMENTOS DA METROPOLIZAÇÃO	231

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01	CURITIBA: PERFIL DE OCUPAÇÃO DOS SETORES ESPECIAIS ESTRUTURAIIS	59
FIGURA 02	CURITIBA: REDE INTEGRADA DE TRANSPORTE (RIT), 1974-1997.....	138
FIGURA 03	CONFORMAÇÃO DO AGLOMERADO METROPOLITANO DE CURITIBA, 1955-1995	139
FIGURA 04	ESBOÇO DA FÁBRICA DA AUDI/VOLKSWAGEM DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PR)	183

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01 PARANÁ E RMC: PESSOAL OCUPADO NA INDÚSTRIA, 1940-1985	45
GRÁFICO 02 PARANÁ E RMC: ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS, 1940-1985	45
GRÁFICO 03 PARANÁ E RMC: VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL, 1940-1985	45
GRÁFICO 04 BRASIL E PARANÁ: TAXA DE URBANIZAÇÃO, 1940-2000	49
GRÁFICO 05 BRASIL: DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS PRODUTORAS DE AUTOPEÇAS, 1991-1999	101
GRÁFICO 06 PARANÁ: DISTRIBUIÇÃO DOS NOVOS INVESTIMENTOS ENTRE RMC E INTERIOR	111
GRÁFICO 07 TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL DAS REGIÕES METROPOLITANS BRASILEIRAS, 1940-1996	126
GRÁFICO 08 RMC: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO, 1996-2010	133
GRÁFICO 09 RMC: DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS INDÚSTRIAS POR GÊNERO, 1995-1999	157
GRÁFICO 10 RMC: MAIORES INDÚSTRIAS POR FATURAMENTO, 1995-1999	159
GRÁFICO 11 PARANÁ: DISTRIBUIÇÃO DOS PROTOCOLOS RELATIVOS ÀS INDÚSTRIAS DINÂMICAS, 1999	167
GRÁFICO 12 PARANÁ: DISTRIBUIÇÃO DOS PROTOCOLOS RELATIVOS ÀS INDÚSTRIAS TRADICIONAIS, 1999	167
GRÁFICO 13 RMC: DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS PROTOCOLOS INDUSTRIAIS POR MUNICÍPIO, 1999	169
GRÁFICO 14 RMC: DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS INDÚSTRIAS POR MUNICÍPIO, 1995-1999	173

LISTA DE MAPAS

MAPA 01	REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA: SITUAÇÃO GEOGRÁFICA.....	16
MAPA 02	RMC: CONFIGURAÇÃO ESPACIAL, 1973-2000	53
MAPA 03	CURITIBA: VIAS ESTRUTURAIS E CONECTORAS.....	60
MAPA 04	CURITIBA: USO INDUSTRIAL DO SOLO, 1943-2000	71
MAPA 05	BRASIL: AGLOMERAÇÃO POLIGONAL.....	87
MAPA 06	BRASIL: LOCALIZAÇÃO DAS FÁBRICAS DE AUTOMÓVEIS	98
MAPA 07	RMC: POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 1996.....	130
MAPA 08	RMC: POPULAÇÃO PROJETADA POR MUNICÍPIO, 2010	131
MAPA 09	RMC: DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2000-2010.....	136
MAPA 10	RMC: PROTOCOLOS INDUSTRIAIS POR MUNICÍPIO, 1999.....	170
MAPA 11	RMC: PERCENTUAL DE IMPLANTAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS NA DÉCADA DE 90	175
MAPA 12	AGLOMERADO METROPOLITANO DE CURITIBA: COMPLEXOS DE PRODUÇÃO FLEXÍVEIS, 2000.....	185
MAPA 13	AGLOMERADO METROPOLITANO DE CURITIBA: REDE DE CABOS ÓPTICOS, 1997.....	189
MAPA 14	AGLOMERADO METROPOLITANO DE CURITIBA: DISTRIBUIÇÃO DOS NOVOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS	190
MAPA 15	AGLOMERADO METROPOLITANO DE CURITIBA: LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL PREDOMINANTE, 1970-2001	197
MAPA 16	BRASIL: NÚCLEOS SOFTEX.....	213
MAPA 17	CIC: ZONEAMENTO, USO DO SOLO E LOCALIZAÇÃO DO PARQUE DE <i>SOFTWARE</i>	214
MAPA 18	CURITIBA: ELEMENTOS DA NOVA DIMENSÃO INDUSTRIAL	221
MAPA 19	AGLOMERADO METROPOLITANO DE CURITIBA: OCUPAÇÕES IRREGULARES	256
MAPA 20	AGLOMERADO METROPOLITANO DE CURITIBA: CONTRASTES NA OCUPAÇÃO DO SOLO.....	260

LISTA DE TABELAS

TABELA 01	PARANÁ: EMPRESAS COM DESTAQUE NAS EXPORTAÇÕES AO MERCOSUL, 1996	39
TABELA 02	CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA: CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL EM RELAÇÃO AO PARANÁ (EM %), 1940-1985	42
TABELA 03	RMC: MUNICÍPIOS INDUSTRIALMENTE MAIS REPRESENTATIVOS, 1940-1985.....	44
TABELA 04	CURITIBA E RMC: EVOLUÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DO PARANÁ, 1940-1991.....	54
TABELA 05	BRASIL: DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS INDUSTRIAIS E DOS INVESTIMENTOS POR REGIÃO, 1997-2000.....	92
TABELA 06	BRASIL: CONCENTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS POR ESTADOS, 1997-2000.....	93
TABELA 07	HABITANTES POR VEÍCULOS EM PAÍSES SELECIONADOS, 1989-1997.....	96
TABELA 08	CURITIBA E SÃO PAULO: CUSTO COMPARATIVO DA MÃO DE OBRA	108
TABELA 09	NÚMERO DE GREVES POR ESTADOS SELECIONADOS, 1993-1995	109
TABELA 10	PARANÁ: DISTRIBUIÇÃO DOS PROTOCOLOS FIRMADOS ENTRE EMPRESAS E GOVERNO ESTADUAL, POR GÊNERO E LOCALIZAÇÃO, ATÉ 1999	112
TABELA 11	REGIÕES METROPOLITANAS: POPULAÇÃO DA SEDE EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO TOTAL (EM %), 1980-1996	117
TABELA 12	EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE CURITIBA NA RMC E DA RMC NO PARANÁ, 1940-2010	125
TABELA 13	AGLOMERADO METROPOLITANO DE CURITIBA: CRESCIMENTO POPULACIONAL, 1996-2000	129
TABELA 14	RMC: POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, PARTICIPAÇÃO NO TOTAL METROPOLITANO E TAXA DE CRESCIMENTO, 1996-2000	134
TABELA 15	PARANÁ E RMC: EMPREGOS NO COMPLEXO METAL-MECÂNICO, 1994-1998	147
TABELA 16	RMC: COMPARAÇÃO ENTRE O TOTAL DE EMPREGOS ANUNCIADOS E GERADOS ATÉ O ANO 2000	149
TABELA 17	RMC: ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS IMPLANTADOS SEGUNDO O PORTE E COM PROTOCOLO FIRMADO ENTRE 1995 E 1999	151
TABELA 18	RMC: PAÍS DE ORIGEM DOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS IMPLANTADOS ENTRE 1995 E 1999	152
TABELA 19	RMC: INDÚSTRIAS POR PORTE, 1995-1999	154
TABELA 20	RMC: INDÚSTRIAS POR PERÍODO DE INSTALAÇÃO, 1995-1999	155
TABELA 21	RMC: MAIORES INDÚSTRIAS POR GÊNERO, 1995-1999.....	162
TABELA 22	RMC: DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO DAS INDÚSTRIAS INSTALADAS COM PROTOCOLO ASSINADO, 1999	171
TABELA 23	RMC: TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS POR MUNICÍPIO, 1995-1999	172
TABELA 24	AEROPORTO INTERNACIONAL AFONSO PENA, MOVIMENTO ENTRE 1990-1999	186
TABELA 25	CURITIBA: INDÚSTRIAS COM PROTOCOLO ASSINADO E IMPLANTADAS ATÉ O FINAL DE 1999.....	224
TABELA 26	CURITIBA E RMC: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE AGÊNCIAS BANCÁRIAS, 1998-1999	241
TABELA 27	RMC: OCUPAÇÕES IRREGULARES, 1992-1997.....	254

TABELA 28 RMC: CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM ÁREAS DE OCUPAÇÃO IRREGULAR, 1992-1998.....	255
---	-----

LISTA DE SIGLAS

ABAV	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS AGENTES DE VIAGENS
ABIH	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HOTÉIS
ABNT	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS
ABRAJET	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JORNALISTAS DE TURISMO
AISO	ÁREA DE INTERESSE SOCIAL
ANFAVEA	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES
APA	ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
APRAS	ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE SUPERMERCADOS
ASSEPRO	ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS DE <i>SOFTWARE</i>
BADEP	BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ
BNH	BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO
BRDE	BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL
CEFET	CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELEPAR	COMPANHIA DE INFORMÁTICA DO PARANÁ
CIAR	CENTRO INDUSTRIAL DE ARAUCÁRIA
CIC	CIDADE INDUSTRIAL DE CURITIBA
CIETEP	CENTRO INTEGRADO DOS EMPREGADOS E DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DO ESTADO DO PARANÁ
CITS	CENTRO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA DE <i>SOFTWARE</i>
COHAB	COMPANHIA DE HABITAÇÃO
COMEC	COORDENAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA
COPEL	COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA
COS	CHRYSLER OPERATIONAL SYSTEM
CSN	COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
DIEESE	DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS
EBS	EMPRESA BRASILEIRA DE SISTEMAS
FIEP	FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ
CAGED	CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS
HSBC	HONG KONG SHANGAI BANKING CORPORATION
IBGE	FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
IBQP	INSTITUTO BRASILEIRO DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE
ICM	IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS
ICMS	IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS
IIES	INCUBADORA INTERNACIONAL DE EMPRESAS DE <i>SOFTWARE</i>
IMSA	INDUSTRIAS MONTERREY S.A.
INTEC	INCUBADORA TECNOLÓGICA DE CURITIBA
INFRAERO	EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA
IPARDES	INSTITUO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
IPEA	INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO APLICADO
IPPUC	INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE CURITIBA
IPTU	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO
ISS	IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS
ITBI	IMPOSTO SOBRE TRANSFERÊNCIA DE BENS IMÓVEIS
LACTEC	LABORATÓRIO CENTRAL DE ELETROTÉCNICA
SEBRAE	SERVIÇO NACIONAL DE APOIO ÀS MICROEMPRESAS

SENAI	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
SINDIPEÇAS	SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE COMPONENTES PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES
SINDITUR	SINDICATO DAS EMPRESAS DE TURISMO
SOFTEX	SOCIEDADE BRASILEIRA PARA PROMOÇÃO DA EXPORTAÇÃO DE <i>SOFTWARE</i>
MDIC	MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
OCDE	ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
PDI	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA
PIB	PRODUTO INTERNO BRUTO
PMDB	PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO
PND	PLANO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
PUC	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
RAIS	RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS
RIT	REDE INTEGRADA DE TRANSPORTE
RMC	REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA
RM	REGIÃO METROPOLITANA
SANEPAR	COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ
SEID	SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SEFA	SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
TECPAR	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ
UFPR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
UFRJ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
UTP	UNIDADE TERRITORIAL DE PLANEJAMENTO
VA	VALOR ADICIONADO
VTI	VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL

RESUMO

Neste trabalho analisa-se a nova territorialidade da indústria no aglomerado metropolitano de Curitiba, à luz do processo de reestruturação sócio-espacial. Essa territorialidade está relacionada ao novo paradigma produtivo estabelecido nos anos 90 e à constituição dos complexos de produção flexíveis, bem como à desconcentração territorial de Curitiba, que permite a ampliação das condições de produção para o aglomerado metropolitano. A gênese do processo de industrialização recente de Curitiba está nos anos 70, quando ocorreram importantes alterações na estrutura produtiva, com a inserção das indústrias dinâmicas, principalmente relacionadas ao complexo metal-mecânico. Nos anos 90 a estrutura produtiva se consolida, porém não sem importantes modificações nos gêneros industriais de destaque, sobretudo com a intensificação do gênero material de transporte, em particular no segmento de veículos leves. Desse modo, Curitiba passa por significativas transformações no que concerne à dimensão urbana e industrial. Na dimensão urbana o processo de desconcentração territorial produz uma nova forma urbana, denominada de aglomerado metropolitano e que não pode ser confundida com a Região Metropolitana institucionalizada. Na dimensão industrial passam a se destacar as atividades relacionadas à produção de *software*, revelando uma grande sintonia com as imagens recorrentemente associadas à Curitiba. Assim, conclui-se que, em face da nova realidade, Curitiba se recompõem não só espacialmente, através da conformação do aglomerado metropolitano, como também em razão dos novos serviços e atividades estreitamente relacionadas à nova fase industrial, o que afirma sua centralidade.

ABSTRACT

The object of analysis of this dissertation has been the new territoriality of industry in the metropolitan conglomerate of Curitiba from the stance of the process of social and space restructuring. Such territoriality is related to the new productive paradigm established in the 1990s and to the formation of the flexible production compounds, as well as to the territorial scattering of Curitiba, which allows for the expansion of production means for the metropolitan conglomerate. The recent industrialization process of Curitiba started in the 1970s, when important changes in the productive structure took place with the introduction of dynamic industries, particularly those related to the metal/mechanical compound. The productive structure became unified in the 1990s, yet there were important changes in the major industrial categories with the boom in the material category of transportation, and especially in the segment of small vehicles. Curitiba underwent, therefore, significant changes regarding its urban and industrial dimensions. The process of territorial scattering produced a new urban form called metropolitan conglomerate, which must not be confounded with the institutionalized Metropolitan Region. Activities that are pertinent to the production of software became notable in the industrial dimension, revealing great affinity with the media images currently associated to Curitiba. It is plausible to conclude that in light of the new reality Curitiba has recomposed itself not only spacially, through the formation of the metropolitan conglomerate, but also functionally, by means of new services and activities that are strictly related to the new industrial period, thus confirming its centrality.